

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação da Grande Florianópolis
BASE TERRITORIAL: Aguas Mormas, Alfredo Wagner, Angelina, Antipolis, Antônio Carlos, Biguaçu, Canelinha, Florianópolis, Governador Celso Ramos, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Palhoça, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, São João Batista, São José, São Pedro de Alcântara e Tijucas.
Fundado em 31/12/1988 – CNPJ 80.673.478/0001-11 – Código Sindical 000.000.89422-2 / Sede:
Florianópolis – Centro – Rua General Vieira da Rosa, 50 – sala 02 – CEP: 88020-420
Fone: (48) 3224-3038 / 3024-5053 – E-mail: admstital@gmail.com



ATA DA ASSEMBLEIA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

No dia 30 de Outubro de 2017, às 18h30m horas, em segunda convocação conforme edital, nas dependências do **Salão Paroquial da Igreja Matriz, rua Pedro Leotério Sagas, S/N – Ganchos do Meio-Gov. Celso Ramos – SC**, foi realizada a assembleia de aprovação de pauta da convenção coletiva de trabalho com a presença do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação da Grande Florianópolis e Sr. Neudi Antônio Giachini, da CUT-SC que conduziu a assembleia. O mesmo deu início aos trabalhos lendo o edital de convocação, em seguida passou a explicar o rol de reivindicações proposto pelo sindicato, os trabalhadores questionaram vários itens da pauta, e também fizeram várias denúncias de problemas que vem acontecendo nas empresas como por exemplo: pagamento de salário sem os devidos comprovantes sendo que só a empresa fica com os mesmos; trabalhadores que exercem a função de segunda a sábado que no entanto não tem carteira assinada e recebem como diaristas; os trabalhadores relatam não receberem insalubridade nem periculosidade; relatam que não recebem vale transporte, e os que tem carteira assinada não fazem exames periódicos da medicina do trabalho; relatam ainda que as empresas não fazem liberação de tempo hábil para locomoção até o local de estudo, impossibilitando desta forma que os trabalhadores possam estudar. O representantes do sindicato e da CUT-SC fizeram os devidos esclarecimentos e também se disponibilizaram a contribuir na solução dos problemas, comprometendo-se a levar as denúncias ao MTE e ao MPT, mas que os trabalhadores precisam se conscientizar e contribuir nesta luta que é de todos. Em seguida foi aprovada por unanimidade pelos trabalhadores junto com as demais cláusulas uma específica vinculada a negociação coletiva, que trata da sustentabilidade da entidade sindical (quota de solidariedade), que será descontada de todos os trabalhadores nos meses de março e setembro. Não havendo mais nada a se tratar, foi encerrada a presente assembleia onde eu, Ericles Guilherme Giachini, na qualidade de assessor, lavro a presente ata. Governador Celso Ramos, 30 de Outubro de 2017.